

ETNOGEOGRAFIA: CLASSIFICAÇÃO DAS FORMAS DE RELEVO
SEGUNDO A PERCEPÇÃO DOS AGRICULTORES DO SÍTIO CIDADE NO
MUNICÍPIO DE CARIRIAÇU – CE

**ETNOGEOGRAFIA: CLASSIFICAÇÃO DAS FORMAS DE RELEVO
SEGUNDO A PERCEPÇÃO DOS AGRICULTORES DO SÍTIO CIDADE NO
MUNICÍPIO DE CARIRIAÇU – CE**

Alves, J.T.O.¹; Ribeiro, S.C.²;

¹UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI - URCA *Email:thiago-
georarape@live.com;*

²UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI - URCA
Email:simonecribeiro@oi.com.br;

RESUMO:

Este estudo objetiva compreender como os agricultores familiares do Sítio Cidade no município de Caririaçu no sul do Estado do Ceará, classificam, nomeiam e utilizam as formas do relevo, sendo estes conhecimentos a base dos saberes etnogeomorfológicos. Foram realizadas 10 entrevistas semiestruturadas e desenvolvido um perfil das formas de relevo. Observamos que os agricultores diferenciam as formas de relevo pelas declividades e formas apresentadas.

PALAVRAS CHAVES:

Agricultores familiares; Sítio Cidade; Saberes etnogeomorfologic

ABSTRACT:

This study aims to understand how family farmers on Site City Caririaçu municipality in the southern state of Ceará, rank, name and use the relief forms, these being the knowledge base of knowledge etnogeomorfológicos. 10 semi- structured interviews were conducted and developed a profile of landforms. We observed that farmers differentiate the relief given by the slopes and shapes.

KEYWORDS:

farmers family; Site City; knowledge ethnogeomorphology

INTRODUÇÃO:

Quais as percepções que as comunidades humanas tem a respeito das formas de relevo que o cercam? Como classificam e nomeiam os processos morfogenéticos da superfície terrestre? Como são utilizadas as distintas formas do relevo nas atividades do dia a dia? Quais os valores e representações a elas atribuídos? Na busca de entender estas questões, surge a Etnogeografia, um ramo da Etnoecologia que tem como objetivos principais: compreender como as comunidades tradicionais e percebem, classificam e nomeiam as formas dos relevos, os processos morfogenéticos da superfície terrestre, e utilizam estes saberes no uso e manejo do complexo solo/relevo.

ETNOGEOGRAFIA: CLASSIFICAÇÃO DAS FORMAS DE RELEVO SEGUNDO A PERCEPÇÃO DOS AGRICULTORES DO SÍTIO CIDADE NO MUNICÍPIO DE CARIRIAÇU – CE

Como afirma RIBEIRO (2012), “Etnogeografia pode ser definida como uma ciência híbrida, que estuda o conhecimento que uma comunidade tem acerca dos processos geomorfológicos, levando em consideração os saberes sobre a natureza e os valores da cultura e da tradição locais, sendo a base antropológica da utilização das formas de relevo por dada cultura”. Os saberes etnogeográficos são interdisciplinares e transdisciplinares, é o cruzamento e o diálogo entre as ciências naturais, sociais e humanas. Não é apenas o conhecimento geomorfológico do outro, mas sim o conhecimento geomorfológico do outro inter-relacionando com o acadêmico, ou seja, uma aproximação e um diálogo entre os conhecimentos das comunidades tradicionais e locais e os conhecimentos da Academia, em que juntos possam desenvolver e fornecer informações importantes para um melhor planejamento do uso do complexo solo/relevo e de gestão dos recursos naturais que beneficie ser humano/natureza. O presente estudo objetiva compreender como os agricultores familiares do Sítio Cidade localizados no município de Caririçu no sul do Estado do Ceará, compreendem, classificam, nomeiam e utilizam as formas de relevo que circundam a comunidade.

MATERIAL E MÉTODOS:

Na realização desta pesquisa foram necessárias três etapas ou procedimentos metodológicos. Na primeira etapa foi realizado o embasamento teórico em produções científicas como artigos e livros para uma maior compreensão do tema em estudo. Em seguida foi elaborada a caracterização geoambiental através de compilação de mapas e cartas pré-existentes e da produção de materiais cartográficos digitais a partir de dados de MIRANDA (2005), todos foram tratados no SIG ArcGis. Também foi construído um plano de entrevista no modelo semiestruturado baseado em RIBEIRO (2012), a ser aplicado na ida ao campo. Foram realizadas 10 entrevistas com os produtores rurais (3 mulheres; 7 homens com idades entre 37 e 79 anos) da comunidade em questão.

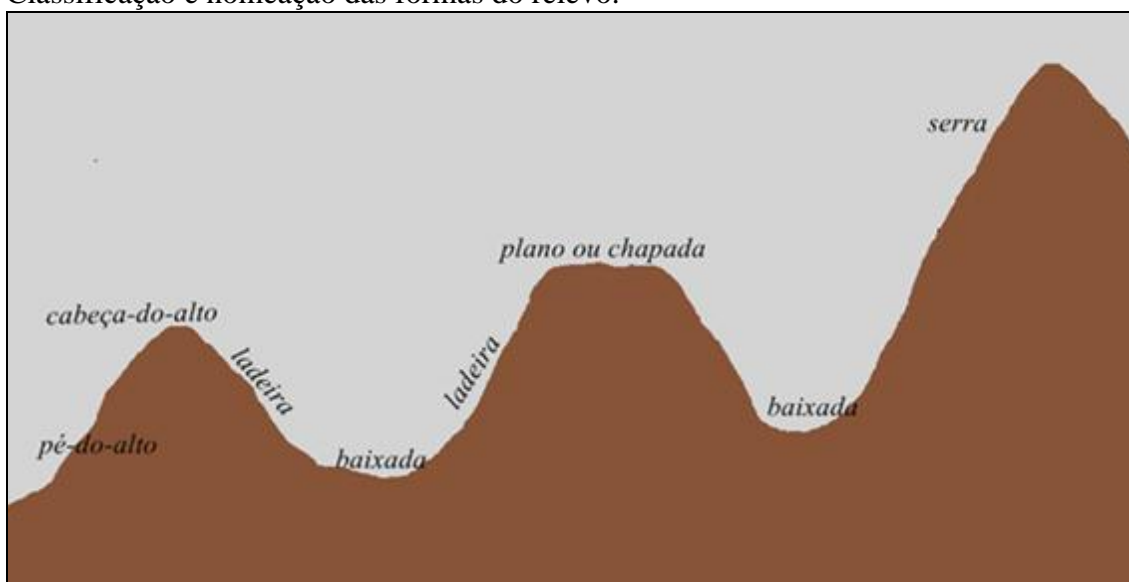
RESULTADOS E DISCUSSÃO:

O Sítio Cidade (Latitude 7º 04' 20.88" Sul e Longitude 39º 18' 28.58" Oeste, elevações entre 410 e 450 m) está localizado na zona rural do município de Caririçu situado na Mesorregião Sul Cearense. Localiza-se na borda norte da Bacia Sedimentar do Araripe, uma bacia mesozoica intracratônica do domínio oriental da Província Borborema. Do ponto de vista litológico, esta localidade está sobre as rochas neoproterozóica da Formação Grupo Cachoeirinha (CPRM, 2000), sendo a geomorfologia predominantemente de relevos ondulados com vales estreitos. O clima é do tipo Tropical Quente Semiárido Brando (IPECE, 2007). A vegetação na área de estudo é secundária e a Floresta Caducifolia Espinhosa. Na extensão do sítio encontramos a classe dos Neossolos Litólicos e do Neossolos Flúvicos (IPECE 2007; FUNCEME, 2012). As principais atividades de uso e ocupação são a agricultura, a pecuária e o extrativismo vegetal e mineral. Para a geomorfologia acadêmica o Sítio Cidade está localizado no planalto sertanejo, formado predominantemente por relevos de topos convexos, ondulados com vales estreitos de drenagem natural. Os produtores rurais

ETNOGEOGRAFIA: CLASSIFICAÇÃO DAS FORMAS DE RELEVO SEGUNDO A PERCEPÇÃO DOS AGRICULTORES DO SÍTIO CIDADE NO MUNICÍPIO DE CARIRIAÇU – CE

descrevem as formas do relevo pelas declividades e as formas apresentadas como: baixada ou baixa, são os vales estreitos entre os morros; pé-do-alto, são as bases do morro; ladeira, são as áreas declivosas do morro; cabeça-do-alto, início do topo do morro; alto, o topo do morro; chapada ou plano, são as superfícies planas do topo do morro; serra (Serra de São Pedro) é a forma mais representativa pela altitude na paisagem. Baixada ou baixa; pé-do-alto; ladeira; cabeça-do-alto; alto; chapada ou plano: São área de plantio na quadra chuvosa que inicia nos meses de janeiro e vai até maio; nos meses de estiagem que se estende de junho até dezembro essas áreas, antes de roçado, dão lugar à prática do pastoreio. Mas comumente as chamadas baixada ou baixa são destinadas principalmente para a agricultura por existirem nesse relevo solos argilosos e férteis (Neossolos Flúvico) chamados de terra de baixa ou terra de barro para o cultivo do milho e do arroz. Também nesses lugares são coletados materiais argilosos para a construção de casas de pau-a-pique ou taipa. Nos planos ou chapada por ser uma morfologia plana no topo dos morros diferente das ladeiras declivosas e das baixada ou baixa que alagam durante o “inverno” (quadra chuvosa no semiárido nomeada pelos sertanejos) são construídos as moradias e estradas.

Classificação e nomeação das formas do relevo.



Representação esquemática do relevo segundo a percepção do agricultor. (imagem produzida pelo autor).

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Refletimos que os agricultores da comunidade em questão compreendem as formas de relevo que os circundam pelas feições apresentadas no complexo da paisagem (fig. 01). Sendo seus métodos de classificação geomorfológica baseados nas suas observações empíricas e no uso das específicas formas de relevo em atividades cotidianas que por sua vez foram passadas de geração para geração através da transmissão oral e visual. Compreendendo como as comunidades percebem as formas do relevo poderemos apreender melhor como as mesmas entendem os processos morfogenéticos que poderá

ETNOGEOLOGIA: CLASSIFICAÇÃO DAS FORMAS DE RELEVO
SEGUNDO A PERCEPÇÃO DOS AGRICULTORES DO SÍTIO CIDADE NO
MUNICÍPIO DE CARIRIAÇU – CE

possibilitar o desenvolvimento de métodos sustentáveis de uso e manejo do complexo relevo e solo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA:

CPRM. Carta Geológica Jaguaribe-Sw Sb.24-Y Escala 1:500.000. Programa Levantamentos Geológicos Básicos Do Brasil Carta Geológica. Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais, CPRM. Fortaleza, 2000.

FUNCEME. Levantamento De Reconhecimento De Média Intensidade Dos Solos – Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos, FUNCEME. Fortaleza, 2012.

IPECE. Perfil Básico Municipal De Caririçu - O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará, IPECE. Fortaleza, 2011.

MIRANDA, E. E. de; (Coord.). Brasil em Relevo. Campinas: Embrapa Monitoramento por Satélite, 2005. Disponível em: <<http://www.relevobr.cnpm.embrapa.br>>. Acesso em fev. de 2010.

RIBEIRO, S. C. Etnogeomorfologia sertaneja: proposta metodológica para a classificação das paisagens da sub-bacia do rio Salgado/CE. Rio de Janeiro: UFRJ/PPGG, 2012. 278 p